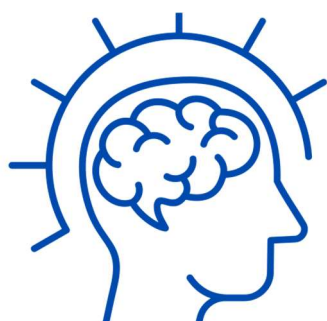


**Raciocínio Clínico: Perspectivas
Médicas e Educação Continuada**



ANAIS II SAMED

II Semana Acadêmica de Medicina da
Universidade Federal da Fronteira Sul,
campus Passo Fundo - Rio Grande do Sul

2024

Anais da II Semana Acadêmica de
Medicina da Universidade Federal da
Fronteira Sul, campus Passo Fundo - Rio
Grande do Sul

1ª Edição

Passo Fundo
2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
(Even3 Publicações, PE, Brasil)

A532 SAMED - Raciocínio Clínico: Perspectivas Médicas e Educação Continuada
(2.: 2024 : Passo Fundo, RS)

Anais da SAMED - Semana Acadêmica de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul [Recurso digital] / Organizado pelo Diretório Acadêmico Rudah Jorge. – Passo Fundo: DARJ, 2025.

Evento na Universidade Federal da Fronteira Sul - campus Passo Fundo/RS, de 29/10/2024 a 31/10/2024

Medicina – Semana Acadêmica. 2. Clínica médica. 3. Saúde coletiva.
I. Diretório Acadêmico Rudah Jorge (DARJ).

CDD 610

Anais da II Semana Acadêmica de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul

DIRETÓRIO ACADÊMICO RUDAH JORGE - GESTÃO 2024

Presidente

Natan Zanella

Vice-presidente

Rilary Silva Sousa

Assessoria

Carlos Eduardo Carra Duarte

Tesouraria

Matheus Ricardo Hoffmann de Souza

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão

Julia Helena Glesse

Lucas Dalla Maria

Paulo Dambros Filho

Diretoria de Assuntos Estudantis

Brenda Silva Macário

Cristiane Escolastica dos Santos

Marcela Alles

Maria Fernanda Soares Gonçalves

Diretoria de Eventos

João Augusto Berno Fachin

Maria Luiza Torri

Victoria Almeida Sátyro Silva

Diretoria de Cultura

Jackson Menezes De Araújo

Vanessa Oliveira Silva

Diretoria de Marketing

Alice Fermiano Alves

Brenda Camilla Sousa dos Santos

Guilherme Mamede da Costa

Anais da II Semana Acadêmica de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul

COMISSÃO CIENTÍFICA

Presidente

Natan Zanella

Diretora Docente

Ivana Loraine Lindemann

Diretor Discente

Lucas Dalla Maria

Coordenadores Discentes

Julia Helena Glesse

Marcela Alles

Paulo Dambros Filho



Relação de autopercepção negativa de saúde com ideação, plano e tentativa de suicídio

Leonardo Franz, Lucas Dalla Maria, Martina Bassolli, Caroline Andretta, Ivana Lorainde Lindemann e Gustavo Olszanski Acrani

Introdução: O suicídio é um grave problema de saúde pública, o qual é frequentemente associado a transtornos mentais, como a depressão, a qual afeta o humor e o pensamento. Essas alterações, por sua vez, podem levar a uma autopercepção negativa da saúde, tanto física quanto mental, e aumentar o risco de suicídio. **Objetivos:** Assim, este trabalho tem por objetivo avaliar a prevalência de ideação, planejamento e tentativa de suicídio e relacionar com a presença de autopercepção negativa de saúde e outras características sociodemográficas em adultos e idosos usuários da Atenção Primária à Saúde (APS). **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal realizado na rede de APS de Passo Fundo, RS, com indivíduos de idade igual ou superior a 18 anos atendidos nas 34 unidades adscritas à rede de saúde do município. Os dados foram coletados por meio de aplicação de questionários em entrevistas realizadas entre os meses de maio e agosto de 2019. As variáveis independentes foram compostas por características sociodemográficas (sexo, idade, cor da pele, escolaridade e situação conjugal). A variável de exposição (autopercepção negativa de saúde) foi composta pela pergunta: “como você considera a sua saúde?” a qual constava 4 alternativas (excelente, boa, regular e ruim), sendo as duas piores agrupadas e consideradas como autopercepção negativa. As variáveis de desfecho foram compostas por 3 perguntas com respostas dicotômicas e, a partir da resposta afirmativa da pergunta anterior foi composta uma subamostra para análise da pergunta seguinte, sendo elas, respectivamente: “alguma vez você já pensou seriamente em pôr fim a sua vida?”, “você já chegou a traçar um plano para pôr fim a sua vida?” e “alguma vez você tentou pôr fim a sua vida?”. Foi avaliada a frequência relativa e absoluta de todas as variáveis e estimada a prevalência de desfecho e sua distribuição conforme as variáveis independentes por meio do teste do qui-quadrado (erro alfa de 5%). **Resultados:** A amostra consistiu em 1.443 participantes, sendo a maioria do sexo feminino (71,0%), adultos (72%), brancos (64,8%), com ensino fundamental completo (45,5%) e com cônjuge (72,2%). Autopercepção negativa de saúde foi observada em 46,7% da amostra, enquanto 26,3% já pensou em pôr fim à própria vida. Destes, 58,9% chegaram a elaborar plano de suicídio e 60,7% dos indivíduos que tinham plano suicida evoluíram para tentativa de suicídio. Foi observado que entre os indivíduos que tinham uma autopercepção



negativa de saúde foram maiores os percentuais de ideação suicida (32,9%, $p < 0,001$), e dentre estes, a frequência de plano suicida foi maior, com 63,5% ($p = 0,039$), enquanto tentativa de suicídio não atingiu significância estatística ($p = 0,552$). **Conclusões:** Portanto, a maior prevalência de ideação e plano de suicídio entre os indivíduos com autopercepção negativa de saúde se deve, possivelmente, a outras condições prévias comumente presentes no suicídio, como a depressão, a qual pode levar a delírios de ruína, os quais fazem o indivíduo acreditar que leva uma vida de fracassos ou pior que os demais, aumentando a prevalência de autopercepção negativa de saúde e conseqüentemente na maior associação entre a exposição e desfecho analisados.

Palavras-chave: adulto; depressão; autoimagem; suicídio.
